

# A FALÁCIA DA CAUSA RAIZ



Análise de causa raiz em organizações  
é tipo procurar agulha no palheiro...

*Só que o palheiro tá pegando fogo,*

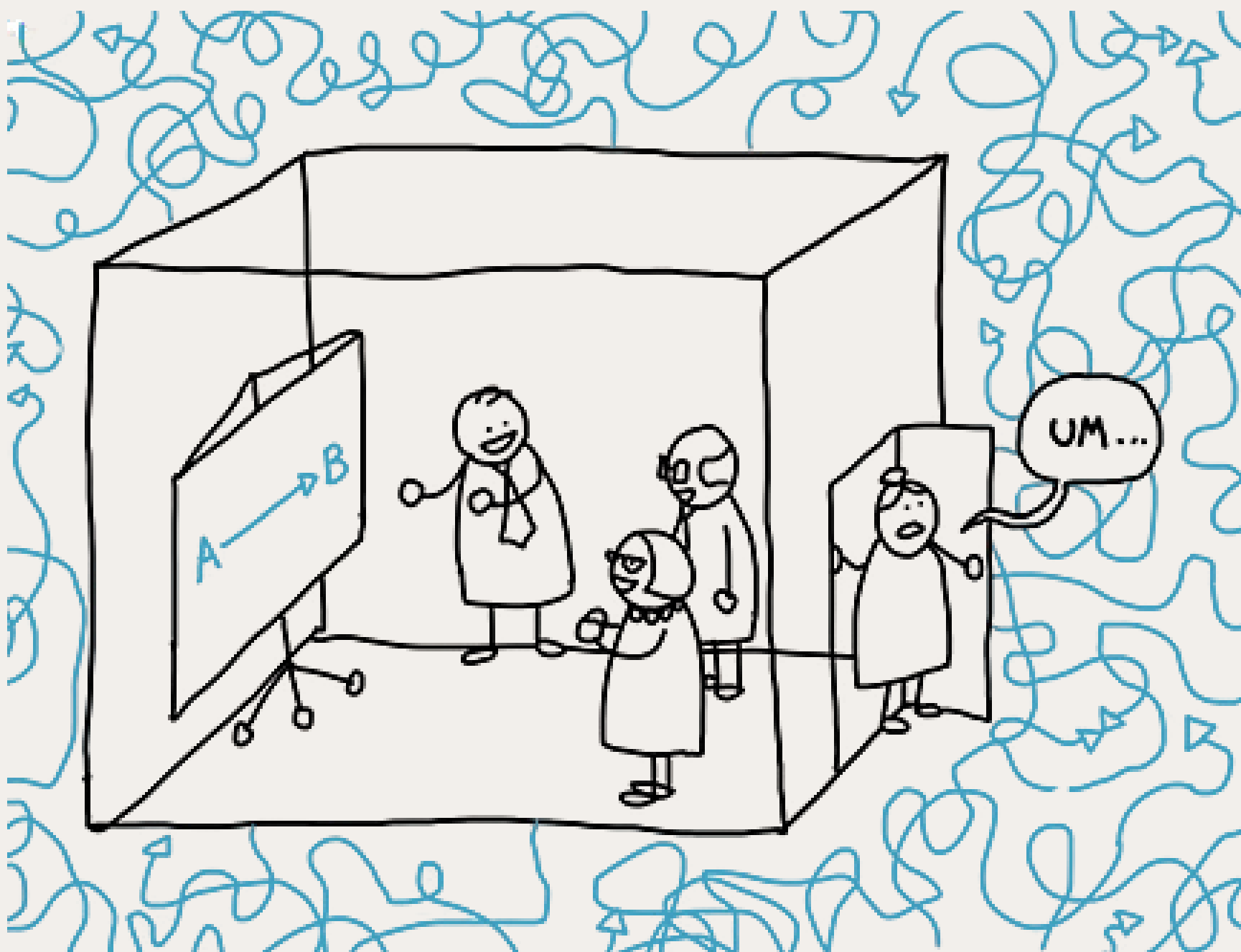


*a agulha nem existe, e tem gente jogando  
mais palha enquanto você procura.*

**QUANTO MAIS FUNDO  
VOCÊ CAVA POR  
UMA CAUSA,**

mais longe fica do  
*problema real.*

## A FALÁCIA DA CAUSA RAIZ



A complexidade **não se resolve**  
com linhas retas.

*A ideia de causalidade* está presente há muito tempo na história do pensamento ocidental.

Desde Aristóteles, a causalidade foi central para explicar o mundo.



**Ele propôs 4 tipos  
de causas: material, formal,  
eficiente e final.**

E por muitos séculos, essa estrutura sustentou a busca por explicações.

Com o avanço da ciência moderna, especialmente a partir de Descartes e Newton, a noção de causa eficiente ganhou protagonismo:

eventos eram vistos como efeitos diretos de causas anteriores, em uma cadeia linear e previsível.

Essa **visão reducionista** passou a dominar a forma como lidamos com problemas, inclusive fora do campo científico.



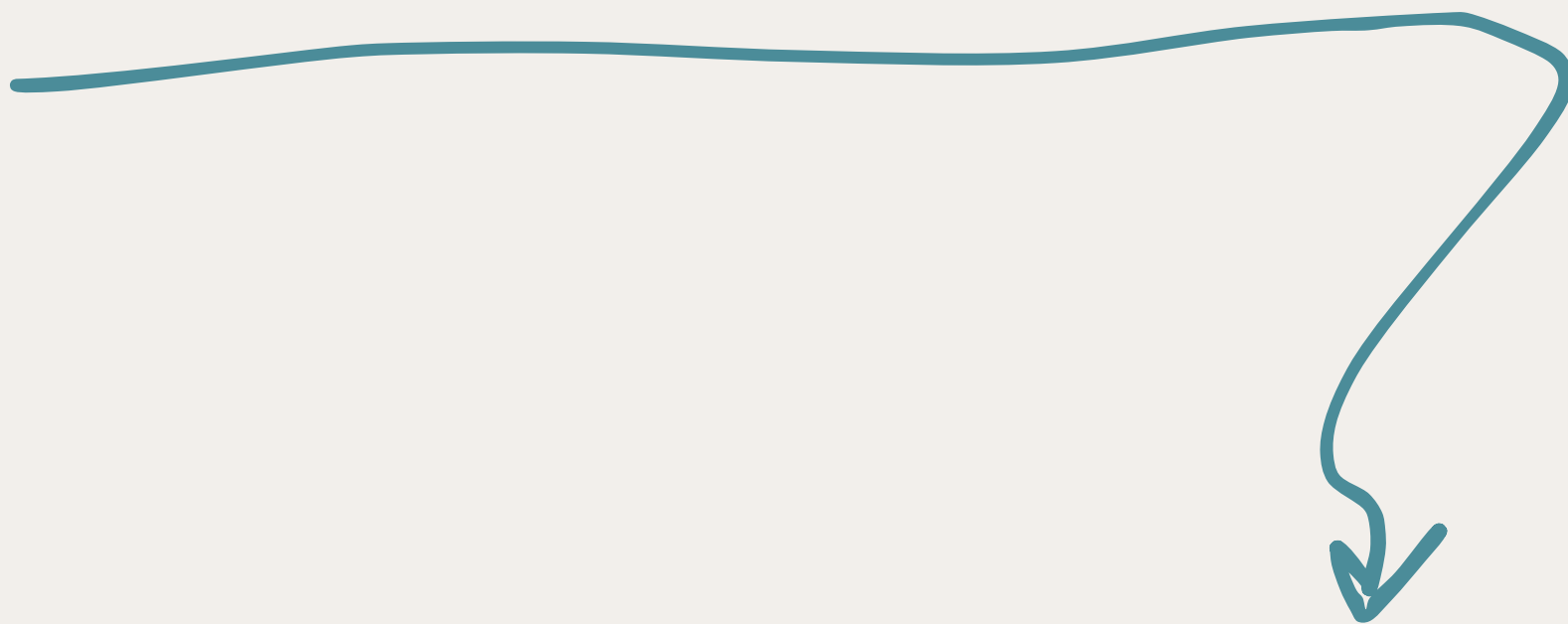
# A PROPOSTA PARECE TENTADORA:

encontrar o ponto exato onde tudo começou a dar errado, ***corrigir ali e evitar que o problema se repita.***

Em sistemas previsíveis,  
essa abordagem até  
pode funcionar.



Mas em contextos sociais,  
organizacionais e culturais,  
**essa busca é insuficiente.**



*Continua na descrição.*